



MUSEU
**BORDALO
PINHEIRO**

ESCOLAS
2023/2024

PROGRAMA

missão

O Serviço Educativo do Museu Bordalo Pinheiro assume o compromisso de interpretar o significado histórico e artístico da obra de Rafael Bordalo Pinheiro e promover a compreensão dos principais valores que lhe estão subjacentes: cidadania consciente, liberdade de pensamento, crítica e humor.

Estes valores constituem um dos mais sérios desafios da educação na contemporaneidade e são o ponto de partida da reflexão sobre os diferentes matizes da obra bordaliana: artes visuais, literatura, música, ambiente, história, filosofia e etnografia.

O simbolismo do gesto do manguito, perpetuado pela personagem Zé Povinho, norteia um programa de atividades desenhado com os contributos das comunidades parceiras, em que o gesto aparentemente rude representa, afinal, a atitude de uma sociedade consciente e crítica.

Em resultado, a mediação cultural pretende criar espaços de conhecimento, promovendo a reflexão, o argumento e o debate, inspirados na linguagem artística e na crítica humorística.

visitar o museu é uma experiência única



“Pueri ludant”

(Os meninos brincam)

A entrada no Museu Bordalo Pinheiro revela um imaginário rico e apetecível de explorar: dentro das salas há um jardim zoológico com animais à solta, ouvem-se versos de Camões, tropeça-se em plantas, saboreia-se, à vista, pratos de onde pendem frutos, legumes e peixes. Viaja-se entre continentes.

Há ainda uma multidão de personagens e tipos desejosos de serem descobertos: os que trabalham, os que estão presos, os que assobiam para o lado, os que enganam, os que se zangam... e até os que dormem.

A quem visita resta-lhe o humor sem fim, enquanto se aprendem coisas bem sérias.

Bizarro?!, tudo faz parte desse lugar original e imenso que é o universo Bordalo.

vamos dialogar



A experiência, destinada à participação presencial no Museu, pode ser adaptada para se realizar na instituição de ensino ou através de plataformas digitais, mediante solicitação.

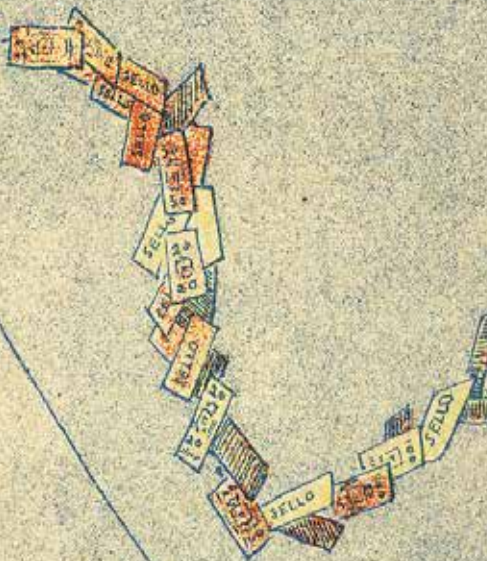
Para mais esclarecimentos contacte-nos ou inscreva-se nas nossas sessões de esclarecimento e diagnóstico.

Diagnósticos Bordalianos

Professores, parceiros, mediadores e técnicos de educação e cultura de instituições de ensino, juntas de freguesia, associações ou independentes que queiram conhecer a obra do artista Rafael Bordalo Pinheiro e a importância do seu contributo, enquanto artista de causas, para o trabalho com as suas comunidades. Neste espaço de diálogo e partilha, circularemos pelas exposições, divulgaremos as atividades propostas pelo Museu, ouviremos os objetivos e expectativas dos nossos parceiros e estudaremos novas possibilidades de colaboração.

Todas as segundas-feiras, mediante inscrição para:
servicoeducativo@museubordalopinheiro.pt

programa



O programa de atividades dedicado às escolas organiza-se em cinco áreas capazes de responder e acompanhar conteúdos, períodos e públicos escolares diferenciados.

1. Visitas guiadas

2. Oficinas pedagógicas:

visita a um núcleo expositivo seguida de espaço que privilegia a experimentação

3. Oficinas de expressão artística

4. Ações de formação para professores

5. Estado Crítico: projetos de continuidade

Inscrições: servicoeducativo@museubordalopinheiro.pt

momento histórico”
JARDIM DA EUROPA A REINA-MAR
THO

visitas guiadas

no museu

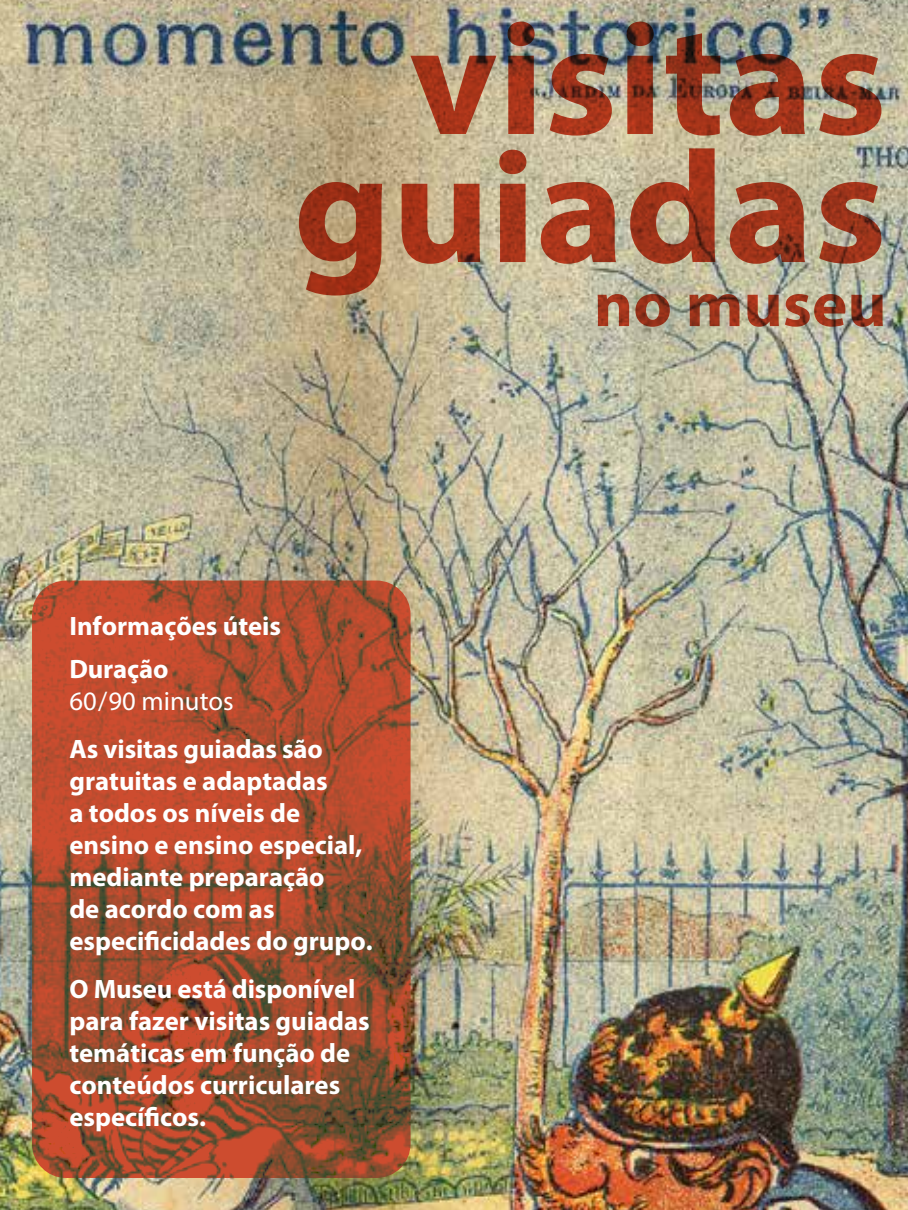
Informações úteis

Duração

60/90 minutos

As visitas guiadas são gratuitas e adaptadas a todos os níveis de ensino e ensino especial, mediante preparação de acordo com as especificidades do grupo.

O Museu está disponível para fazer visitas guiadas temáticas em função de conteúdos curriculares específicos.



Hoje sinto-me...

... Bordalo

Visita geral ao Museu focada no talento, originalidade e obra multifacetada de Rafael Bordalo Pinheiro.

... Zé Povinho

Convite a conhecer, em detalhe, a complexidade da icónica personagem Zé Povinho.

... revolucionário

A crítica política de um Portugal na segunda metade de oitocentos, com um olhar sobre a atualidade.

... tradicional

As referências tradicionais portuguesas aparecem nos lugares mais inusitados.

... um colecionador

Cruz Magalhães: o colecionador e fundador do Museu

... com vontade de rir

O humor e a sátira do genial Bordalo.

... de olho aguçado

Desafio a um olhar atento e pormenorizado sobre a composição, simbologia e escala no trabalho gráfico de Bordalo Pinheiro.

The background is a textured, hand-drawn illustration of a park. It features several trees with bare branches in shades of yellow, orange, and brown. Small birds are perched on the branches and flying in the sky. In the foreground, there's a dark, vertical structure, possibly a lamppost or a tree trunk, and a fence with a decorative top. The overall style is artistic and somewhat abstract, with a muted color palette.

visitas guiadas

na rua

Informações úteis

Duração

90 minutos

Preço

3€ por participante

**Visitas adaptadas ao
ensino secundário**

Lisboa de Bordalo

Em cada rua de Lisboa há inúmeros trilhos por explorar: paisagem urbana e camadas de histórias que nos mostram quem somos. Bordalo foi um lisboeta de gema e foi aqui que viveu e desenvolveu atividade. No seu trabalho assistimos à evolução da cidade no fim do século 19, mas também a vemos como metáfora da vida política e social. Nesta visita, a calçada pinta-se do humor singular com que Rafael Bordalo Pinheiro olhava Lisboa e as suas vivências.

oficinas pedagógicas

The background is a vibrant, abstract painting. It depicts a beach scene with several figures. In the foreground, a person with long hair and a striped shirt is looking towards the right. Another person is sitting on the ground, possibly working on a bicycle. In the background, there are several boats on the water and a person standing near the shore. The overall style is expressive and colorful, with a mix of greens, blues, yellows, and reds.

Informações úteis

Duração

60/90 minutos

Preço

2€ por participante

As oficinas pedagógicas são adaptadas a todos os níveis de ensino e ensino especial, mediante preparação de acordo com as especificidades do grupo.

Pré-escolar

Animais à solta (programa DESCOLA)

As obras de Rafael têm na natureza uma importante fonte de inspiração. Depois de encontrarmos os animais à solta no Museu e enquanto ouvimos a obra «Carnaval dos Animais», de Camille Saint-Saëns, podemos imaginar e gozar de toda a liberdade para associar as imagens aos sons e aos movimentos. Esta atividade promove a observação atenta de algumas peças deste artista, bem como a escuta ativa quer da música quer de algumas histórias curiosas que lhes estão associadas. Explora-se a tradução das ideias em diferentes linguagens e promove-se a consciência do corpo e do gesto no ato de comunicar.

Bordalo no prato

Pendem pratos de frutos, legumes e peixes nas paredes do Museu, parecem pinturas que saltam sobre nós. São grandes e bonitos. Observamo-los e descobrimos tantos alimentos! Serão saudáveis? Nesta atividade falaremos da importância de uma alimentação saudável e, através do desenho e colagens, vamos escolher o que queremos no nosso prato.

Fazedores de Histórias

«Bordalo, que tens para nos contar?», escrito por Luísa Ducla Soares, é um livro em que as histórias dão vida a objetos criados por Bordalo. Entre o imaginário e a ficção, o museu dá-nos a conhecer lugares e liberta-nos para a descoberta e invenção de muitos outros, através da escrita e do desenho.

1.º Ciclo

Bordalo no prato

Pendem pratos de frutos, legumes e peixes nas paredes do Museu, parecem pinturas que saltam sobre nós. São grandes e bonitos. Observamo-los e descobrimos tantos alimentos! Serão saudáveis? Nesta atividade falaremos da importância de uma alimentação saudável e, através do desenho e colagens, vamos escolher o que queremos no nosso prato.

Olá, Zé Povinho!

Conheces o Zé Povinho? Vamos observá-lo com muita atenção e compreender que histórias nos conta. No final, propõe-se soltar o riso, as ideias e as mãos e desenhar esta personagem à nossa maneira.

Fazedores de Histórias

«Bordalo, que tens para nos contar?», escrito por Luísa Ducla Soares, é um livro em que as histórias dão vida a objetos criados por Bordalo. Entre o imaginário e a ficção, o museu dá-nos a conhecer lugares e liberta-nos para a descoberta e invenção de muitos outros, através da escrita e do desenho.

2.º Ciclo

Acorda, Zé Povinho!

Às vezes, quando devia tratar de resolver problemas, o Zé Povinho prefere dormir. E nós, sempre à espera que acorde. Vamos observá-lo com muita atenção e compreender que histórias nos conta sobre o Portugal do século 19 – e que ainda hoje se repetem. No final, propomos soltar o riso, as ideias e as mãos e desenhar... e esperar, com isso, acordar o Zé que há em nós.

Exploradores

Um jogo de pistas convida a uma viagem pelo Museu e a conhecer as histórias que aqui habitam.

Concílio dos Animais (programa DESCOLA)

Que é uma fábula? Para que serve? Que fábulas estão escondidas no mundo de Bordalo Pinheiro? Tal como La Fontaine, Esopo ou Fedro, muitos outros autores trataram esta temática. Bordalo não foi exceção: entre a cerâmica e o desenho, são inúmeras as personagens que nos contam histórias e nos deixam uma mensagem. Através da observação atenta de algumas peças, vamos descobrir as paixões deste artista e refletir sobre as temáticas ligadas a questões sociais e ambientais. Todos temos um papel importante na sociedade e, por isso, vamos criar as nossas fábulas através de uma linguagem multidisciplinar, para desenvolver o olhar crítico e informado. Neste concílio, lançamos um dado gigante, cujas faces representam desafios: desenho, escrita, escultura, expressão corporal, caricatura. No mundo dos contos, resta deixar fluir a imaginação!

3.º Ciclo

Acorda, Zé Povinho!

Às vezes, quando devia tratar de resolver problemas, o Zé Povinho prefere dormir. E nós, sempre à espera que acorde. Vamos observá-lo com muita atenção e compreender que histórias nos conta sobre o Portugal do século 19 – e que ainda hoje se repetem. No final, propomos soltar o riso, as ideias e as mãos e desenhar... e esperar, com isso, acordar o Zé que há em nós.

Os efeitos secundários da leitura de Bordalo

Esta oficina não é aconselhada a pessoas que não gostam de pensar, inventar ou rir. De um lado, as palavras e os traços da escrita e do desenho; do outro, os sons e os ritmos da leitura. Entre desenhos, lengalengas e poemas, Rafael inventou um alfabeto. Queremos partilhá-lo contigo e que nos mostres o teu.

Exploradores

Um jogo de pistas convida a uma viagem pelo Museu e a conhecer as histórias que aqui habitam.

Secundário

O Manguito como gesto filosófico

(programa DESCOLA)

Será a crítica um espaço de observação ou de pensamento?
E como se faz de um gesto uma posição ativa de mudança?
Convidamos à elaboração de um pensamento sobre a consciência do eu e do mundo entre o manguito do Zé Povinho, o penico do John Bull, a Maria da Paciência, os Barrigas e tantos outros. A visita que nos dá a conhecer as caricaturas de Rafael, em desenho e cerâmica, termina com um desafio: jogar!
Que jogo será este?

Um jogo de representações distintas que criam um mosaico de imagens e conceitos, que como na obra de Bordalo, nos devolve uma atitude crítica perante o mundo, condição essencial para a formação pessoal e para a construção de uma cidadania responsável... afinal todos somos um pouco Zé Povinho, ou não?

Bestiário bordaliano

Não, não falamos de um livro de contos. Recuemos ao singular universo bordaliano habitado por animais e pessoas que, pela ironia, denunciam o absurdo do homem e do mundo que o rodeia na segunda metade do século 19 e não só. Vamos também nós denunciar, pela escrita, as nossas inquietações.

oficinas de expressão artística



Informações úteis

Duração

90/120 minutos

Preço

5€ por participante

Público

Todos os níveis de ensino

As oficinas de expressão artística são adaptadas a todos os níveis de ensino e ensino especial, mediante preparação de acordo com as especificidades do grupo.

O Bordalo em 3D

Conhecer a obra cerâmica de Rafael é entrar num universo sem fim, em que a natureza, o humor e o quotidiano se misturam da maneira mais inesperada. Inspirados neste artista, vamos pôr as mãos no barro e partilhar as nossas visões do mundo.

Aqui há gato!

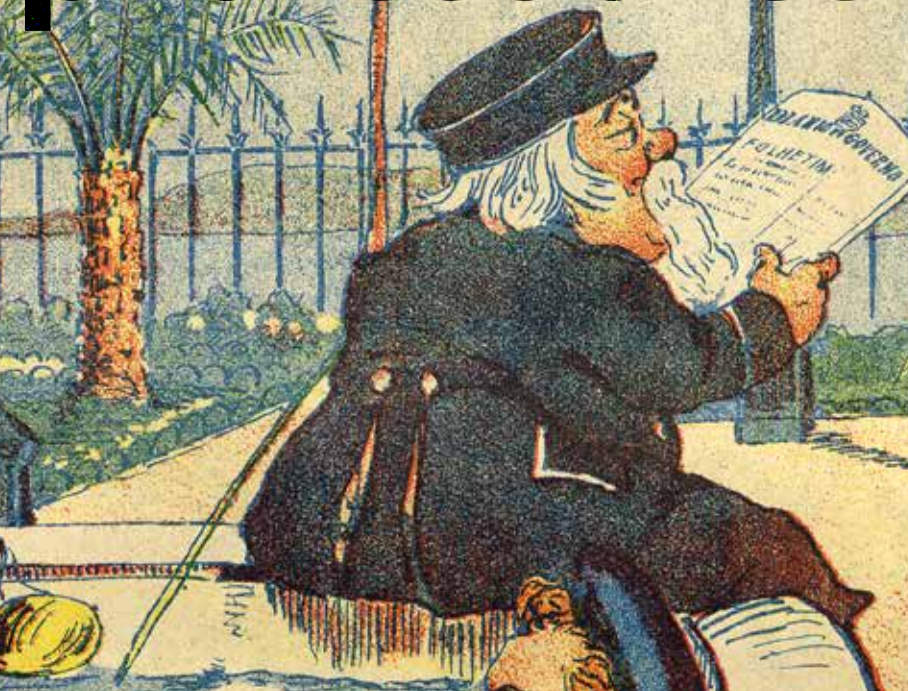
Com ou sem gato, vamos pintar azulejos.

Gatos, losangos, flores, cegonhas e rãs... O imaginário dos azulejos de Bordalo parece um lugar inventado. Vamos aprender a pintar azulejos e a criar um mundo só nosso.

Histórias aos quadradinhos

Inventar personagens e uma história. E agora, como podemos contá-la? Escolhemos a forma quadrada, a da banda desenhada, mas as ideias podem ter as formas, cores e feitios que entenderes.

ações de formação para professores



Cursos online gratuitos para professores de qualquer nível de ensino, educadores e outros agentes educativos

Em parceria com o CFEAS – Centro de Formação de Escolas António Sérgio, esta ação encontra-se acreditada para efeitos de progressão da carreira docente.

Número de Participantes: 10 a 20

Material necessário para escrever e desenhar

Conceção e realização

Liliana Pina

Maria Inês Noivo

Bordalo ontem e hoje

O Museu Bordalo Pinheiro estuda e divulga a obra do artista e o seu legado, que cruza o extraordinário talento artístico e o humor com o pensamento crítico e a cidadania consciente, temas fundamentais para os desafios da educação contemporânea. Este curso sensibiliza os professores para a riqueza do acervo do Museu como recurso pedagógico, propondo diferentes formas de o abordar, aliando a informação à análise de textos, imagens e objetos que estimulam a imaginação, a reflexão e o prazer de estabelecer ligações pertinentes entre o passado e o presente.

O curso tem uma primeira componente teórica, na qual se privilegia o diálogo na interpretação das obras em exposição. Numa segunda sessão, de carácter prático, são propostos vários desafios de discussão sobre a relação da obra de Bordalo com as vivências atuais, culminando com a realização de um exercício crítico, com recurso a diversas linguagens e técnicas tais como o desenho, a escrita, a colagem ou a representação. São objetivos do curso dar a conhecer a vida e a obra de Rafael Bordalo Pinheiro e refletir sobre a importância do seu legado para a educação artística e para a construção de uma consciência cívica, evidenciando as ligações entre a obra bordaliana, os conteúdos curriculares do ensino formal e os desafios da atualidade.

Competências a desenvolver: exploração dos recursos patrimoniais para utilização autónoma e construção de guiões para uso com os alunos no espaço do museu e na sala de aula.

Duração: 6 horas (duas sessões de 3h)

Datas: quartas ou quintas-feiras, das 17h30 às 20h30

Curso I: 4 e 11 de outubro, 2023

Curso II: 9 e 16 de janeiro, 2024

Curso III: 2 e 9 de maio, 2024

Bordalo das artes e da política - Conceção de atividades e recursos educativos

Esta ação de formação, com quatro sessões de carácter prático, destina-se a quem pretende aprofundar estratégias pedagógicas a partir da obra gráfica e cerâmica de Bordalo e que já possui o enquadramento teórico do Museu, do seu artista e do potencial educativo da sua obra.

Na primeira sessão, dar-se-á lugar à experimentação de estratégias e recursos educativos utilizados por Bordalo – desenho, caricatura, banda desenhada, ilustração – e a sua articulação com os conteúdos curriculares disciplinares dos diferentes níveis de ensino. Na terceira sessão, a experimentação foca-se na obra cerâmica de Bordalo e suas manifestações – naturalismo, revivalismos históricos, mitologia, caricatura, retrato, o popular e o erudito – sempre em articulação com os conteúdos curriculares relevantes. Na segunda e quarta sessões, os professores, organizados em grupos, terão de conceber e apresentar uma atividade educativa inspirada na obra gráfica (segunda sessão) e na obra cerâmica bordaliana (quarta sessão). Ambas as sessões terminam com a apresentação dos trabalhos, seguida de debates.

Competências a desenvolver: exploração dos recursos patrimoniais; construção de guiões para atividades a realizar com os alunos no espaço do museu e na sala de aula.

Duração: 12 horas (quatro sessões de 3h)

Data: terças ou quintas-feiras, das 17h30 às 20h30

Curso I: 7, 14, 21 e 28 de novembro, 2023

Curso II: 22 e 29 de fevereiro, 7 e 14 de março, 2024



estado crítico: projetos de continuidade

Aberto a todas as escolas de ensino secundário, mediante disponibilidade.

Envio de propostas entre setembro e dezembro de 2023.

Orientação: Mediadores SE Museu Bordalo Pinheiro

Duração: Ano letivo – outubro 2023 a maio 2024

Periodicidade: a combinar entre as partes

As relações de continuidade resultam de parcerias com instituições de ensino, com vista à criação de lugares de partilha de pensamento sobre a sociedade em que vivemos, tendo por inspiração a visão artística e crítica humorística de Rafael Bordalo Pinheiro.

Nesse lugar de troca contínua, os participantes (mediadores do museu, professores e alunos) irão construir dinâmicas de trabalho assentes na liberdade de pensamento e de expressão, exercício crítico, argumentação e debate, tendo o humor como pano de fundo.

O objetivo é compreendermos as causas que urge defender ou reivindicar, enquanto indivíduos e sociedade, e dar-lhes voz, através de um projeto final que pode assumir a forma de jornais, desenhos, ciclo de debates, mesas-redondas, exposições ou outros suportes, com vista à divulgação de mensagens coletivas pela palavra, desenho, teatro, vídeo, fotografia, performance ou escultura.

O Museu propõe um conjunto de sessões com a escola (alunos e professores), organizadas em três fases de trabalho.

As primeiras visam conhecer e explorar diferentes dimensões do trabalho artístico de Rafael Bordalo Pinheiro.

De seguida, os alunos, organizados em grupos, são desafiados a escolher temas e formatos que irão explorar, com vista à execução do projeto pensado, acompanhados pelos professores e mediadores do Museu Bordalo Pinheiro. A abordagem pretende cruzar a obra bordaliana com diferentes áreas do saber, veiculados por várias disciplinas, tais como: filosofia, língua portuguesa, cidadania e desenvolvimento, e outras. Por fim, os alunos apresentam os trabalhos à escola e ao Museu.

Aberto a todas as escolas de ensino secundário, mediante disponibilidade.

**Envio de propostas entre setembro e dezembro de 2023
para: servicoeducativo@museubordalopinheiro.pt**



Serviço Educativo

Liliana Maia Pina
Francesca Casolino
Inês Araújo
Maria Inês Noivo

Horário

2ª a 6ª feira
10h00 - 18h00

Marcações

Devem ser feitas com uma antecedência de 15 dias

Número de alunos por grupo

Entre 10 a 30 alunos. Os grupos são acompanhados em permanência pelos professores responsáveis.

Inscrição

Obrigatória, mediante confirmação por email:
servicoeducativo@museubordalopinheiro.pt

A programação escolar está destinada à participação presencial no Museu; pode, no entanto, ser adaptada para se realizar na instituição de ensino ou através de plataformas digitais, mediante solicitação.

Contatos

215 818 540 ou
servicoeducativo@museubordalopinheiro.pt

Mais informações

www.museubordalopinheiro.pt

infor- mações úteis

Museu Bordalo Pinheiro

Contactos

T. +351 215 818 540

info@museubordalopinheiro.pt

Horário

3ª feira a domingo

10h00 - 18h00

Encerra às segundas-feiras, 1 de janeiro,
1 de maio e 25 de dezembro

Coordenadas GPS

38° 45' 32" N

09° 09' 15" W

Transportes

Metro - Estação do Campo Grande

Linhas verde e amarela

Autocarros

701, 717, 731, 735, 736, 747, 767, 778,

783, 796, 798, 206, 207

Estacionamento

Parque Caleidoscópio

Parque Churrasqueira

Parque Jardim do Campo Grande

Acessibilidades

O Museu dispõe de elevador para acesso de visitantes com mobilidade reduzida.

“O momento histórico”



Estudo para

“O momento histórico”

Desenho a grafite e aguarela
sobre papel

MRBP.DES.1103



“O momento histórico”

Litografia colorida sobre papel

A Paródia, 31.1.1900

Diversas “crianças-ministros” divertem-se no «*Jardim da Europa à beira-mar plantado*» (Thomaz Ribeiro). Cada uma entretém-se com o seu brinquedo, que vemos corresponder à respetiva pasta: José Maria Alpoim (Ministro da Justiça) está de olho vendado e brinca com uma balança; António Eduardo Vilaça (Ministro da Marinha e Ultramar) diverte-se com barcos de papel no lago; Elvino de Sousa e Brito (Ministro das Obras Públicas, Comércio e Indústria), carregando um carrinho de mão e pá, segue um pequeno comboio; Sebastião Sousa Teles (Ministro da Guerra) deambula de espada e tambor; Manuel Afonso de Espregueira (Ministro da Fazenda) lança ao ar um papagaio de papel.

Todos estão a brincar livremente, exceto Francisco Veiga Beirão, Ministro dos Negócios Estrangeiros, que teve de fazer uma pausa para ser assoado, com o lenço “convénio”, por Guilherme II, Imperador da Alemanha.

Enquanto isso, o “guarda-conde do Restelo” está ao fundo, distraído a ler, e a “ama-José Luciano de Castro” (Presidente do Conselho) também pouca atenção presta à pequenada, pois está à conversa com Hugh Guion MacDonell (Ministro de Inglaterra em Lisboa).

Este desenho remete para a questão colonial e os seus assuntos mais polémicos, tais como, o caminho de ferro de Lourenço Marques (tendo o Tribunal de Berna condenado Portugal ao pagamento de indemnizações à Grã-Bretanha e aos EUA) e o convénio dos credores externos (com a Alemanha).



museubordalo pinheiro

Campo Grande 382, 1700-097 LISBOA

T.+351 215 818 540

www.museubordalopinheiro.pt

Horário

3ª feira a domingo das 10h00 às 18h00



EGEAC